

Bases Conceituais da **Saúde 7**

Elisa Miranda Costa
(Organizadora)



Elisa Miranda Costa
(Organizadora)

Bases Conceituais da Saúde

7

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

B299 Bases conceituais da saúde 7 [recurso eletrônico] / Organizadora
Elisa Miranda Costa. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.
– (Bases Conceituais da Saúde; v. 7)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-138-1

DOI 10.22533/at.ed.381191502

1. Saúde – Brasil. 2. Saúde – Pesquisa. 3. Sistema Único de
Saúde. I. Costa, Elisa Miranda. II. Série.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

No cumprimento de suas atribuições de coordenação do Sistema Único de Saúde e de estabelecimento de políticas para garantir a integralidade na atenção à saúde, o Ministério da Saúde apresenta a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS (Sistema Único de Saúde), cuja implementação envolve justificativas de natureza política, técnica, econômica, social e cultural.

Ao atuar nos campos da prevenção de agravos e da promoção, manutenção e recuperação da saúde baseada em modelo de humanizada e centrada na integralidade do indivíduo, a PNPIC contribui para o fortalecimento dos princípios fundamentais do SUS. Nesse sentido, o desenvolvimento desta Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares deve ser entendido como mais um passo no processo de implantação do SUS.

A inserção das práticas integrativas e complementares, especialmente na Atenção Primária (APS), corrobora com um dos seus principais atributos, a Competência Cultural. Esse atributo consiste no reconhecimento das diferentes necessidades dos grupos populacionais, suas características étnicas, raciais e culturais, entendendo suas representações dos processos saúde-enfermidade.

Considerando a singularidade do indivíduo quanto aos processos de adoecimento e de saúde -, a PNPIC corrobora para a integralidade da atenção à saúde, princípio este que requer também a interação das ações e serviços existentes no SUS. Estudos têm demonstrado que tais abordagens ampliam a corresponsabilidade dos indivíduos pela saúde, contribuindo para o aumento do exercício da cidadania. Nesse volume serão apresentadas pesquisas quantitativas, qualitativas e revisões bibliográficas sobre essa temática.

Elisa Miranda Costa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ANÁLISE DO IMPACTO DO JEJUM SOBRE A OXIDAÇÃO DE LIPÍDIOS ASSOCIADO AO EXERCÍCIO AERÓBIO: UMA REVISÃO DA LITERATURA ATUAL	
<i>Pedro Crisóstomo Alves Freire Júnior</i> <i>Pollyanna Queiroz de Souza Freire</i> <i>Ana Paula Urbano Ferreira</i> <i>Pedro Augusto Mariz Dantas</i> <i>Eduardo Porto dos Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3811915021	
CAPÍTULO 2	9
ASSOCIAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL, PERCENTUAL DE GORDURA E HIPERCIFOSE TORÁCICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES	
<i>Cristianne Morgado Montenegro</i> <i>Tatiana Affornali Tozo</i> <i>Beatriz Oliveira Pereira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3811915022	
CAPÍTULO 3	21
ATIVIDADE FÍSICA NA TERCEIRA IDADE E A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO MAIS VIDA	
<i>Naerton José Xavier Isidoro</i> <i>Maria do Socorro Santos de Oliveira</i> <i>Cícero Joverlânio Sousa e Silva</i> <i>Jéssica Ramos Santana</i> <i>Maria de Fátima Oliveira Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3811915023	
CAPÍTULO 4	29
PERFIL DO ESTILO DE VIDA DOS DISCENTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI DA CIDADE DE CRATO - CE	
<i>Maria de Fatima Oliveira Santos</i> <i>José André Matos Leal</i> <i>Jéssica Ramos Santana</i> <i>Naerton José Xavier Isidoro</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3811915024	
CAPÍTULO 5	37
PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE INFANTIL EM ESTUDANTES DE CLASSES SOCIOECONÔMICAS A E B DE ESCOLAS PRIVADAS DE CAMPINA GRANDE - PB	
<i>Mirian Werba Saldanha</i> <i>Tatiana Shirley Félix da Conceição</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3811915025	
CAPÍTULO 6	53
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: CONTRIBUIÇÕES PARA PSICOLOGIA	
<i>Natalya Lima de Vasconcelos</i> <i>Camila Batista Nóbrega Paiva</i> <i>Ericka Barros Fabião no Nascimento</i> <i>Mariana dos Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3811915026	

CAPÍTULO 7 57

SAÚDE, SOCIEDADE E CULTURA: UM RETRATO DA POPULAÇÃO DO ARQUIPÉLAGO DO COMBÚ
À ÓTICA DA TEORIA TRANSCULTURAL DE MADELEINE LEININGER

William Dias Borges
Erlon Gabriel Rego de Andrade
Rosinelle Janayna Coêlho Caldas
Silvia Tavares de Amorim
Antonio Breno Maia de Araújo
Camila Neves Lima
Natália Cristina Costa dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.3811915027

CAPÍTULO 8 64

FISIOTERAPIA REDUZ DOR, AUMENTA FORÇA E MELHORA A QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTE
COM POLIARTRALGIA PÓS INFECÇÃO POR VÍRUS *CHIKUNGUNYA*

Abner Vinícius Rolim de Oliveira
Mylena Cristina Ever de Almeida
Izabela Cristina Nogueira Mesquita
Pamela Maria de Lima Tenório
Suellen Alessandra Soares de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.3811915028

CAPÍTULO 9 74

O USO DA OXIGENOTERAPIA EM UM PACIENTE COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA
CRÔNICA INSERIDO NO SERVIÇO DE OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR PROLONGADA

Anna Byatriz Tavares Souza Lopes
Rodrigo Santiago Barbosa Rocha
Larissa Salgado de Oliveira Rocha
George Alberto da Silva Dias
Luiz Euclides Coelho de Souza Filho

DOI 10.22533/at.ed.3811915029

CAPÍTULO 10 81

O IMPACTO DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS VERSUS ASSISTÊNCIA HUMANIZADA NA UNIDADE
TERAPIA INTENSIVA

Mayra Salgado de Lucena
Naiara Fernanda Mélo D'Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.38119150210

CAPÍTULO 11 90

CAIXA DE AFECÇÕES COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA DIÁLOGOS ENTRE SISTEMAS
TERAPÊUTICOS

Elizabethe Cristina Fagundes de Souza
Ana Gretel Echazú Böschemeier

DOI 10.22533/at.ed.38119150211

CAPÍTULO 12 97

UM OLHAR SOBRE A POPULAÇÃO DE ORIGEM HAITIANA EM PATO BRANCO - PR

Carlos Frederico de Almeida Rodrigues

Andressa Dahmer Colbalchini

Caroline Solana de Oliveira

Isadora Cavenago Fillus

DOI 10.22533/at.ed.38119150212

CAPÍTULO 13 107

ALLIUM SATIVUM: UMA NOVA ABORDAGEM FRENTE A RESISTÊNCIA MICROBIANA: UMA REVISÃO

Aniele Larice de Medeiros Felix

Iara Luiza Medeiros

Francinalva Dantas de Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.38119150213

CAPÍTULO 14 113

ELABORAÇÃO DE BULAS PARA PROMOÇÃO DO USO CORRETO E RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS PELA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SOBRAL – CEARÁ.

Bianca Frota Monte

Bruna Linhares Prado

Francisca Valéria Bezerra Sampaio Marques

Josiane Lima Mendes

Olindina Ferreira Melo

Wilcare de Medeiros Cordeiro Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.38119150214

CAPÍTULO 15 119

PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS POR COMUNIDADES INDÍGENAS BRASILEIRAS NO PERÍODO GRAVÍDICO-PUERPERAL

Anna Beatriz Artigues de Araujo Vieira

Jane Baptista Quitete

Rosana de Carvalho Castro

Sandra Maria do Amaral Chaves

DOI 10.22533/at.ed.38119150215

CAPÍTULO 16 126

MANIFESTAÇÕES ESTOMATOLÓGICAS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS SUBMETIDOS A QUIMIOTERAPIA

Gustavo Dias Gomes da Silva

Julienne Dias Gomes da Silva

Priscyla Rocha de Brito Lira

Rosa Maria Mariz de Melo Sales Marmhoud Coury

DOI 10.22533/at.ed.38119150216

CAPÍTULO 17 132

PRÁTICAS PREVENTIVAS E PERCEPÇÃO DE VULNERABILIDADE AO HIV/AIDS DE ADULTOS JOVENS EM RELACIONAMENTO AFETIVO

Elis Amanda Atanázio Silva
Amanda Trajano Batista
Juliana Rodrigues de Albuquerque
Iria Raquel Borges Wiese
Lidianny do Nascimento Gonçalves Braga
Ana Alayde Werba Saldanha Pichelli

DOI 10.22533/at.ed.38119150217

CAPÍTULO 18 144

EMPATIA E RELAÇÃO EMPÁTICA: COMPETÊNCIAS BÁSICAS PARA O AGIR ÉTICO EM PSICOLOGIA

Rosalice Lopes
Blanches de Paula

DOI 10.22533/at.ed.38119150218

CAPÍTULO 19 157

ESTUDO DA QUALIDADE DO SONO EM IDOSOS URBANOS

Maria do Carmo Eulálio
Edivan Gonçalves da Silva Júnior
Beatriz da Silveira Guimarães
Talita Alencar da Silveira

DOI 10.22533/at.ed.38119150219

CAPÍTULO 20 173

O PAPEL DA VINCULAÇÃO NO AJUSTAMENTO CONJUGAL EM MULHERES COM HPV

B. Daiana Santos,
Rosana Pimentel Correia Moysés
Emília Campos de Carvalho
Maria da Graça Pereira

DOI 10.22533/at.ed.38119150220

CAPÍTULO 21 184

REDUÇÃO DOS RISCOS E DANOS DO ABORTO PROVOCADO: PROFISSIONAIS DE SAÚDE E DIREITO EM CENA

Elis Amanda Atanázio Silva
Iria Raquel Borges Wiese
Amanda Trajano Batista
Juliana Rodrigues de Albuquerque
Ana Alayde Werba Saldanha Pichelli

DOI 10.22533/at.ed.38119150221

CAPÍTULO 22 194

PRINCIPAIS ASPECTOS DA TROMBOSE VENOSA ASSOCIADA AO USO DE CONTRACEPTIVO ORAL: UMA REVISÃO NA LITERATURA

Thamara Rodrigues de Melo
Clarice Silva Sales
Jennyfer Lara de Medeiros Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.38119150222

CAPÍTULO 23	205
PROMOÇÃO DA SAÚDE VOCAL EM UM GRUPO DE MULHERES IDOSAS	
<i>Lavinia Mabel Viana Lopes</i>	
<i>Tulia Fernanda Meira Garcia</i>	
DOI 10.22533/at.ed.38119150223	
CAPÍTULO 24	216
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE MÃES QUE TIVERAM CRIANÇAS COM MICROCEFALIA POR ZIKA SOBRE A MATERNIDADE REAL	
<i>Michelle Araújo Moreira</i>	
<i>Marcella Bonifácio Lelles Dias</i>	
<i>Laíne de Souza Matos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.38119150224	
CAPÍTULO 25	232
RODA DE CONVERSA COM HOMENS SOBRE CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Camila de Cássia da Silva de França</i>	
<i>Paula Regina Ferreira Lemos</i>	
<i>Thais de Oliveira Carvalho Granado Santos</i>	
<i>Heliana Helena de Moura Nunes</i>	
<i>Ilma Pastana Ferreira</i>	
<i>Xaene Maria Fernandes Duarte Mendonça</i>	
DOI 10.22533/at.ed.38119150225	
CAPÍTULO 26	241
SITUAÇÃO HIGIENICO - SANITÁRIA DOS BATEDORES DE AÇAÍ NO BAIRRO QUARENTA HORAS, ANANINDEUA, PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Letícia Gomes de Oliveira</i>	
<i>Leandro Neves Da Silva Costa</i>	
<i>Raissa Costa Simão</i>	
<i>Layse Rodrigues do Rozario Teixeira Lins</i>	
<i>Maria Josilene Castro de Freitas</i>	
<i>Caroline Martins da Silva Moia</i>	
<i>Rodolfo Marcony Nobre Lira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.38119150226	
CAPÍTULO 27	255
TENDÊNCIA DE MORTALIDADE POR CÂNCER DE PRÓSTATA NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL, 1996 – 2014	
<i>Karolayne Silva Souza</i>	
<i>Flávia Steffany L. Miranda</i>	
<i>Milena Roberta Freire da Silva</i>	
<i>Grazielle dos Santos Costa</i>	
<i>Rafaell Batista Pereira</i>	
<i>Kátia C. da Silva Felix</i>	
DOI 10.22533/at.ed.38119150227	
CAPÍTULO 28	263
ÚLCERA TERMINAL DE KENNEDY: CONHECIMENTOS E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM	
<i>Fernanda Lucia da Silva</i>	
<i>Alana Tamar Oliveira de Sousa</i>	
DOI 10.22533/at.ed.38119150228	

CAPÍTULO 29	269
VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇA E REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL: UMA ANÁLISE SOBRE ARTICULAÇÃO EM REDE	
<i>Andressa Alves dos Santos</i>	
<i>Vanessa Cavalcante Pereira</i>	
<i>João Helder Fernandes Neto</i>	
<i>Ana Luiza e Vasconcelos Freitas</i>	
<i>Samira Valentim Gama Lira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.38119150229	
CAPÍTULO 30	277
VISÃO, CONHECIMENTO E VULNERABILIDADE DOS ADOLESCENTES FRENTE AO HIV/AIDS: IDENTIFICANDO ESTRATÉGIAS PREVENTIVAS	
<i>Heloane Medeiros do Nascimento</i>	
<i>Amanda Haissa Barros Henriques</i>	
<i>Érica Dionísia de Lacerda</i>	
<i>Hortência Héllen de Azevedo Medeiros</i>	
<i>Marcela Lourene Correia Muniz</i>	
<i>Suzana Santos da Costa</i>	
DOI 10.22533/at.ed.38119150230	
CAPÍTULO 31	284
VISITA DOMICILIAR NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: EXPERIÊNCIAS DE UM CURSO DE FISIOTERAPIA	
<i>Cássia Cristina Braghini</i>	
<i>Josiane Schadeck de Almeida Altemar</i>	
DOI 10.22533/at.ed.38119150231	
CAPÍTULO 32	288
VITAMINA D: CORRELAÇÃO COM DÉFICITS COGNITIVOS	
<i>Laura Divina Souza Soares</i>	
<i>Brenda Cavalieri Jayme</i>	
<i>Fabiola Barbosa Campos</i>	
<i>Lara Cândida de Sousa Machado</i>	
<i>Maria Gabriela Alves Franco</i>	
<i>Natália Ataíde Moreira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.38119150232	
SOBRE A ORGANIZADORA	292

SAÚDE, SOCIEDADE E CULTURA: UM RETRATO DA POPULAÇÃO DO ARQUIPÉLAGO DO COMBÚ À ÓTICA DA TEORIA TRANSCULTURAL DE MADELEINE LEININGER

William Dias Borges

Universidade do Estado do Pará, Escola de Enfermagem “Magalhães Barata

Erlon Gabriel Rego de Andrade

Centro Universitário do Estado do Pará, Programa de Residência Multiprofissional em Neurologia
Belém – Pará

Rosinelle Janayna Coêlho Caldas

Universidade Federal do Pará, Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Clínica Integrada
Belém – Pará

Silvia Tavares de Amorim

Universidade Federal do Pará, Programa de Pós-Graduação em Psicologia
Belém – Pará

Antonio Breno Maia de Araújo

Universidade Federal do Pará, Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia
Belém – Pará

Camila Neves Lima

Escola de Ensino Superior da Amazônia, Pós-Graduação em Enfermagem Pediátrica e Neonatal
Belém – Pará

Natália Cristina Costa dos Santos

Instituto Evandro Chagas, Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia e Vigilância em Saúde
Ananindeua – Pará

RESUMO: Todo cidadão, comunidade ou grupo social deve ter, por direito, atendimento em saúde. Dessa forma, qualquer comunidade necessita de que os serviços priorizem suas particularidades, buscando oferecer melhores condições de acesso aos serviços. Sendo assim, objetivou-se relatar vivência de acadêmicos de Enfermagem em aula prática na Unidade de Saúde da Família (USF) do Arquipélago do Combú, em Belém do Pará, sob a ótica da Teoria do Cuidado Transcultural operacionalizada no Modelo do Sol Nascente. Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por discentes de Enfermagem na USF do Arquipélago do Combú, em março de 2016, a partir de roda de conversa entre docente supervisor, acadêmicos e profissionais da Unidade. O resultado expressou que a interação com a equipe de saúde, possibilitou destacar características da população local relativas ao perfil socioeconômico, ambiental e epidemiológico, bem como às práticas de saúde e participação social, as quais foram agrupadas conforme os fatores apontados pelo Modelo do Sol Nascente (Modelo *Sunrise*), e os mesmos colocados como determinantes no contexto da linguagem da Saúde Coletiva. Diante disto, pode-se constatar que muitos são os desafios a serem enfrentados para que se consiga promover a atenção integral à saúde da população ribeirinha.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégia Saúde da Família. Cuidados de Enfermagem. Enfermagem Transcultural.

ABSTRACT: Every citizen, community or social group must have, by right, health care. In this way, any community needs that the services prioritize their particularities, seeking to offer better conditions of access to the services. Thus, we aimed to report the experience of Nursing students in a practical class at the Family Health Unit (USF) of the Combú Archipelago, in Belém of the Pará, under the perspective of Transcultural Care Theory operationalized in the Rising Sun Model. A descriptive study, of the type of experience report, developed by Nursing students at the Combú Archipelago's USF in march 2016, based on a conversation between supervisor, academic and professionals of the Unit. The result showed that the interaction with the health team made it possible to highlight characteristics of the local population related to the socioeconomic, environmental and epidemiological profile, as well as health and social participation practices, which were grouped according to the factors indicated by the Model of the Rising Sun (Sunrise Model), and these are placed as determinants in the context of the Collective Health language. In view of this, it can be seen that many are the challenges to be faced in order to promote integral health care for the riverside population.

KEYWORDS: Family Health Strategy. Nursing Care. Transcultural Nursing.

1 | INTRODUÇÃO

Com base nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), o acesso e acessibilidade aos serviços devem ser integrais e universais, ou seja, todo cidadão, comunidade ou grupo social deve ter, por direito, atendimento em saúde. Neste sentido, qualquer comunidade necessita de que os serviços priorizem suas particularidades, de modo que se adequem à realidade local, buscando oferecer melhores condições de acesso aos serviços. A Portaria N^o 2.436 de 21 de setembro de 2017, que atualizou a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), normatiza a organização da Atenção Primária à Saúde no Brasil, que deve seguir os princípios do SUS, em consonância às especificidades e necessidades locais. Apesar desta atualização da PNAB colocar as equipes específicas como temporárias, esta propõe dois arranjos organizacionais ao atendimento das populações ribeirinhas da Amazônia Legal e Pantanal Sul Mato-Grossense, sendo estes a Equipe de Saúde da Família Ribeirinha (eSFR) e a Equipe de Saúde da Família Fluvial (eSFF). A eSFR presta serviços em Unidade Básica de Saúde (UBS) pertencente à comunidade tendo acesso por via fluvial, enquanto que a eSFF realiza atendimentos em Unidade Básica de Saúde Fluvial (UBSF). Ambas as equipes devem ser compostas essencialmente por: um médico generalista ou especialista em Saúde da Família, ou médico de Família e Comunidade, um enfermeiro generalista ou especialista em Saúde da Família, um técnico ou auxiliar de Enfermagem e seis a doze Agentes Comunitários de Saúde (ACSs), acrescentando um microscopista à eSFR

localizada em área endêmica (BRASIL, 2017). Para compreender as peculiaridades do cuidado e sua significação nas diferentes culturas, Madeleine Leininger formulou o Modelo do Sol Nascente (Modelo *Sunrise*), que é o desdobramento de sua Teoria da Universalidade de Diversidade do Cuidado Cultural (TUDCC), também conhecida como Teoria do Cuidado Transcultural, a qual propõe que determinantes da estrutura social e visão de mundo (tecnológicos; religiosos e filosóficos; companheirismo e sociais; culturais e modos de vida; políticos e legais; econômicos; educacionais) influenciam práticas de cuidado e expressões de saúde individuais e coletivas, por meio da linguagem e contexto ambiental, nos sistemas de saúde (populares, profissionais e de Enfermagem). A concepção deste universo torna-se necessária às intervenções de Enfermagem, para preservar, negociar ou reestruturar o cuidado, balizando-se no respeito à cultura do outro (GEORGE; LEININGER, 2000).

2 | OBJETIVO GERAL

Relatar vivência de acadêmicos de Enfermagem em aula prática na Unidade de Saúde da Família (USF) do Arquipélago do Combú, em Belém do Pará, sob a ótica da Teoria do Cuidado Transcultural operacionalizada no Modelo do Sol Nascente.

2.1 Objetivos Específicos

- Contextualizar conceitos teóricos relacionados à assistência de Enfermagem às populações ribeirinhas da Amazônia;
- Identificar o cumprimento da PNAB quanto ao acesso das populações ribeirinhas aos serviços de saúde;
- Compreender a estrutura e organização dos serviços de atenção à saúde destinados às populações ribeirinhas.

3 | DESCRIÇÃO METODOLÓGICA

Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade relato de experiência, desenvolvido por discentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, durante aula prática do componente curricular “Atenção de Enfermagem aos Povos e Populações Tradicionais da Amazônia” na ESFR do Arquipélago do Combú, em março de 2016. A aula prática foi acordada anteriormente entre a enfermeira da Unidade e o professor do componente curricular. A dinâmica se deu a partir de roda de conversa entre docente supervisor, acadêmicos e profissionais da Unidade, sendo uma enfermeira, dois médicos e cinco ACSs.

4 | RESULTADOS

A ESFR do Arquipélago do Combú atende às Ilhas do Combú, Murutucum, Ilha Grande e Ilhinha; estas são divididas em seis microáreas, estando a microárea 4 (Ilha Grande/Ilhinha) descoberta, por falta de ACS. A UBSF está localizada na microárea 1, distante das demais microáreas, dificultando o acesso das famílias que nestas residem. A interação com a equipe de saúde, que se mostrou colaborativa com o grupo, possibilitou destacar características da população local relativas ao perfil socioeconômico, ambiental e epidemiológico, bem como às práticas de saúde e participação social, as quais foram agrupadas conforme os fatores apontados pelo Modelo do Sol Nascente (Modelo *Sunrise*), aqui os fatores foram colocados como determinantes dentro contexto da linguagem da Saúde Coletiva. Quanto aos determinantes tecnológicos, pode-se observar que a UBSR conta com refrigeração adequada para o armazenamento de imunobiológicos, porém quedas de energia são frequentes, o que prejudica a manutenção da temperatura adequada à conservação das vacinas e imunoglobulinas, dessa forma a imunização ocorre apenas quando há campanhas; a falta de transporte fluvial público constitui-se limitação quanto ao acesso aos serviços de saúde e a outros. A respeito dos determinantes religiosos e filosóficos, maior parte da comunidade é de religião evangélica, seguida por católica e outras sem definição, dado que corrobora com o estudo de Portal e Albuquerque (2013) que apresenta o perfil sociodemográfico da população do Arquipélago do Combú. A população está abaixo da linha da pobreza, sobrevivendo quase que unicamente do extrativismo; o padrão alimentar constitui-se pelo consumo de frutas típicas da região, sobretudo do açaí, e pela pesca, o turismo através dos bares e restaurantes tem tomado um importância econômica local, sendo outra fonte de renda no emprego de cozinheiras e garçons, além dos barqueiros que fazem a travessia; uma parte das famílias recebe benefícios do governo, como o Bolsa Família; há muitos casos de gravidez na adolescência e alcoolismo; não há saneamento básico, nem coleta de resíduos sólidos na região, os quais são descartados no peridomicílio; não há tratamento de água e esgoto, sendo os dejetos humanos e impurezas resultantes de atividades domésticas despejados na natureza. Estes aspectos relacionam-se aos determinantes sociais e econômicos da população adscrita. Apesar de ser uma comunidade com certas restrições de locomoção, não há mais registros de partos domiciliares na região; pré-natal de risco habitual é feito na própria Unidade, e o de alto risco é referenciado para a cidade de Belém; apesar de que em menor grau, ainda encontram-se alguns hábitos como o de colocar moeda e borra de café no coto umbilical, evidenciando-se como determinantes culturais e de modos de vida. Sobre os fatores políticos e legais, relatou-se pelos profissionais que a parceria entre líderes comunitários e equipe de saúde já foi marcante, mas hoje o controle social é pouco efetivo, apresentando liderança comunitária fragmentada por conta da geografia territorial; comércio de drogas, violência familiar e porte de armas são também problemas prevalentes. Quanto aos determinantes educacionais,

o analfabetismo em adultos é marcadamente presente, evidenciado pelo estudo de Portal e Albuquerque (2013) que apresenta frequência de 18,18% da população sem escolaridade. Estes determinantes influenciam diretamente as expressões de saúde dos indivíduos, famílias e grupos, refletindo-se em agravos relacionados ao contexto geográfico, ambiental e sociocultural. Tais expressões representam-se por doenças como as infecto-parasitárias, havendo alta prevalência de Hanseníase em adultos e crianças, mas o quantitativo de diagnosticados com Tuberculose é bem menor, sendo apenas uma gestante atendida na Unidade. Há registros de casos autóctones de Doença de Chagas; a incidência de Malária já foi alta, tendo ocorrido surto em 2006, o qual foi controlado, não havendo mais casos diagnosticados na região, assim como não há de Leishmaniose. A prevalência de Parasitoses Intestinais representa um dos mais importantes agravos, estando entre os principais agentes: *Giardia lamblia*, *Entamoeba histolytica*, *Hymenolepis nana*, *Trichuris trichiura*, *Ascaris lumbricoides* e ancilostomídeos; a ocorrência de Esquistossomose Mansônica é, também, considerável, assim como de Dermatofitoses. Quanto às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), o número de casos de Sífilis e Gonorreia é alto, e duas pessoas soropositivas para Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) são atendidas na Unidade. Há, em geral, poucos diagnosticados com Hepatites Virais, mesmo de Hepatite A, que é transmitida através da ingestão de alimentos sólidos ou líquidos contaminados. Em relação às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs), o número de casos de Hipertensão Arterial Sistêmica é elevado, sobretudo nos idosos, e Diabetes Mellitus é menos incidente. Há número razoável de usuários portadores de Transtornos Mentais, mas não existe um programa de atenção especializada na Unidade, exigindo que os mesmos sejam referenciados a um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e/ou a outros serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Em relação ao quadro vacinal, a população tem cobertura adequada; as vacinas são administradas em Belém ou durante as campanhas na localidade, necessitando de transporte fluvial para que os profissionais locomovam-se às casas dos moradores. Os profissionais da equipe reúnem-se periodicamente, com vistas a planejar e avaliar a prestação de serviços à população.

5 | CONCLUSÃO

Diante do relato, pode-se perceber a importância da UBSF no Arquipélago do Combú, bem como de sua implantação na comunidade no que se refere à mitigação de determinantes que condicionam a saúde e qualidade de vida da população. Tem-se como importante recurso na USF a inclusão de eSFR, em que os profissionais tenham formação/sensibilização adequada às particularidades locais, viabilizando intervenções em saúde relevantes à comunidade, com objetivo de minimizar as expressões de saúde geradas pelos determinantes relacionados à geografia local

e aos aspectos culturais, econômicos e sociais. Muitos são os desafios a serem enfrentados para que se consiga promover, na perspectiva biopsicossocial, a atenção integral à saúde da população ribeirinha, como infraestrutura da Unidade adequada aos serviços prestados, quadro de profissionais condizente com as necessidades de atendimento da população, garantia de acesso fluvial aos serviços e implantação de uma eSFF que contemple a localidade, de modo a pactuar ações de saúde na ótica do cuidado transcultural.

6 | CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM

O enfermeiro tem o forte papel de exercer educação continuada, implementando ações de promoção, proteção e recuperação da saúde dessas comunidades. Na perspectiva da gestão, a criação de uma eSFF colaboraria na dinâmica de trabalho do enfermeiro e sua equipe, pois refletiria um melhor e mais regular atendimento das áreas mais distantes, as quais poderiam ser redistribuídas com base na PNAB, entre a eSFR e uma nova equipe de modalidade fluvial. O profissional torna-se parceiro de sua equipe ao capacitá-la, ouvi-la e fazê-la participar do planejamento estratégico do trabalho em equipe. Deve aliar-se aos líderes comunitários e religiosos, no intuito de adquirir credibilidade e ganhar sua confiança, para tornarem-se porta-vozes na comunidade, com poder de convencimento para práticas de saúde rotineiras. Ter o manejo de contornar obstáculos e conduzir ações assistenciais com recursos humanos, financeiros, materiais, tecnológicos, científicos disponíveis, e ser mediador frente às instâncias governamentais, para levar os anseios dos profissionais do serviço e coletividade. A Enfermagem, enquanto profissão promotora e integradora do cuidado a indivíduos e grupos, deve apropriar-se das ferramentas que auxiliem na construção de cuidados que transcendam a prática biologicista e reducionista do ser humano, contemplando integralmente suas necessidades, respeitando sua cultura e modos de vida. A Teoria do Cuidado Transcultural vem a este encontro, significativamente contribuindo para a assistência integral de Enfermagem, corroborando com os princípios e diretrizes do SUS.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica (SUS). 2017. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html>. Acesso em: 29 set. 2018.

GEORGE, J. B.; LEININGER, M. M. In: George JB et al. **Teorias de enfermagem: os fundamentos à prática profissional**. 4ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000. p. 298-309.

PORTAL, L. C.; ALBUQUERQUE, N. C. **Rios de saúde no arquipélago do Combú: uma**

experiência com busca ativa de hanseníase. 2013. 71f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Pará, Belém, 2013.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-138-1

